



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

**COMPANHIA DE SANEAMENTO
DE ALAGOAS - CASAL**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas:

São Paulo-SP - sp@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lobesmachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Recife-PE - recife@bkr-lobesmachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Macaé-RJ - macae@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

Vila Velha - ES - es@bkr-lobesmachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150

Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas:

São Paulo-SP - sp@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lobesmachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Recife-PE - recife@bkr-lobesmachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Macaé-RJ - macae@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

Vila Velha - ES - es@bkr-lobesmachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150

Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

23 anos



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
I n t e r n a t i o n a l

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL
Maceió - AL

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, de resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas:

São Paulo-SP - sp@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lobesmachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Recife-PE - recife@bkr-lobesmachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Macaé-RJ - macae@bkr-lobesmachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

Vila Velha - ES - es@bkr-lobesmachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150

Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

23 anos



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
I n t e r n a t i o n a l

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

- i. Ficamos impossibilitados de aplicar os devidos procedimentos de auditoria de forma a opinarmos sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado em virtude de não terem sido concluídos os ajustes entre os saldos contábeis e os valores constantes no sistema de controle patrimonial dos bens imobilizados, bem como o inventário físico destes bens, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.
- ii. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3(b), a Companhia não calculou as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativa. Não nos foi possível calcular por procedimentos alternativos o valor das referidas receitas. Além disso, o saldo das “Contas a Receber de Clientes” não estava conciliado com a respectiva posição do sistema comercial. Não pudemos nos satisfazer quanto à adequação deste saldo por meio de outros procedimentos de auditoria.
- iii. A Companhia não realizou estudos visando verificar a necessidade de registro de eventual ajuste em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (Contratos de Concessão), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Consequentemente, não foi possível avaliarmos os efeitos desse assunto sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas:

São Paulo-SP - sp@bkr-lopemachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lopemachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Recife-PE - recife@bkr-lopemachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Macaé-RJ - macae@bkr-lopemachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

Vila Velha - ES - es@bkr-lopemachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150

Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

- iv. A Companhia elaborou as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a entidades operando em regime normal. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL** apurou um prejuízo de R\$ 49.107.884, havendo, conseqüentemente, acumulado até essa data um prejuízo de R\$831.879.183. Além disso, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentou uma insuficiência de capital de giro de R\$199.371.623. Estes fatores levantam dúvidas quanto à sua continuidade operacional e indica a necessidade de obtenção de rentabilidade futura e/ou a necessidade de ingresso de recursos sob a forma de capital e/ou financiamento de longo prazo.

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis”, essas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 33, a Companhia possui contratos de concessão vigentes para apenas 36 municípios entre os 76 atendidos por ela em todo o Estado de Alagoas. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.

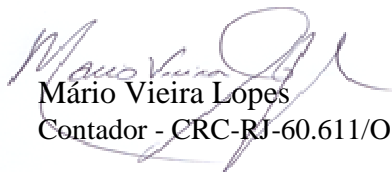
Rio de Janeiro (RJ), 28 de março de 2014.

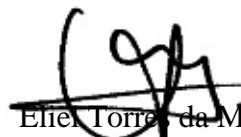


Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

CRC-RJ-2026-O


Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O


Elie Torres da Mota
Contador CRC PE-025592/O-0

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas:

São Paulo-SP - sp@bkr-lopemachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lopemachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Recife-PE - recife@bkr-lopemachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Macaé-RJ - macae@bkr-lopemachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

Vila Velha - ES - es@bkr-lopemachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150

Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

23 anos



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

(Em Reais)

	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3(a) e 4	8.407.725	1.315.636	Empreiteiros e fornecedores	3(h) e 12	181.035.309	163.485.242
Contas a receber de clientes	3(b), 3(c) e 5	57.048.859	54.351.949	Empréstimos e financiamentos	13	12.855.720	14.239.256
Estoques	3(d) e 6	1.192.007	2.380.347	Salários e encargos sociais a pagar		2.835.861	2.511.112
Tributos a recuperar	7	652.344	1.000.788	Tributos a recolher	14	21.712.631	20.683.371
Outros créditos	8	860.108	904.354	Parcelamentos de tributos	15	10.064.640	10.024.088
		68.161.043	59.953.074	Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	16	5.316.220	4.511.251
Ativo não-circulante				Parcelamentos com a CEAL	17	11.728.658	14.997.292
Realizável a longo prazo				Consignações a recolher	18	1.247.053	1.190.932
Depósitos judiciais	9	11.318.695	10.708.826	Provisões para férias e encargos sociais	19	5.918.966	4.601.066
Contas a receber de clientes	3(b), 3(c) e 5	(595.683)	1.568.256	Outros débitos	20	14.817.608	9.899.461
Pagamentos reembolsáveis	10	5.086.704	4.667.769			267.532.666	246.143.071
		15.809.716	16.944.851	Passivo não-circulante			
Investimentos	3(e)	69.246	40.668	Empréstimos e financiamentos	13	17.386.048	17.898.771
Imobilizado	3(f) e 11	178.107.136	172.820.410	Parcelamentos de tributos	15	107.476.161	109.851.344
Intangível		13.880	593	Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	16	106.095.606	99.708.488
		193.999.978	189.806.522	Parcelamentos com a CEAL	17	140.946.084	123.641.565
				Contingências	3(i) e 21	100.396.009	93.405.990
				Convênio	22	6.825.964	5.500.000
						479.125.872	450.006.158
				Passivo a descoberto			
				Capital social	23	347.381.666	336.381.666
				Prejuízos acumulados		(831.879.183)	(782.771.299)
						(484.497.517)	(446.389.633)
Total do Ativo		262.161.021	249.759.596	Total do Passivo e do Passivo a descoberto		262.161.021	249.759.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

(Em Reais)

	Nota	2013	2012
Receita líquida de serviços	3(l) e 24	238.686.884	209.123.065
Custo dos serviços	25	(137.876.485)	(129.830.942)
Lucro bruto		<u>100.810.399</u>	<u>79.292.123</u>
Receitas (despesas) operacionais			
. Comerciais	26	(63.355.675)	(61.246.286)
. Administrativas	27	(31.905.828)	(35.131.735)
. Tributárias	28	(1.167.171)	(1.719.408)
. Resultado financeiro (líquido)	3(l) e 29	(49.583.132)	(41.515.967)
. Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	30	(6.250.729)	36.772.759
. Outras receitas (despesas) operacionais - líquidas	31	<u>2.344.252</u>	<u>9.020.592</u>
		<u>(149.918.283)</u>	<u>(93.820.045)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(49.107.884)</u>	<u>(14.527.922)</u>
Número de ações ao final do exercício	23	<u>136.495.743.163</u>	<u>132.173.542.766</u>
Prejuízo do exercício por ação - R\$		<u>-0,0003598</u>	<u>-0,0001099</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

(Em Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo do exercício	(49.107.884)	(14.527.922)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(49.107.884)</u></u>	<u><u>(14.527.922)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

(Em Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	336.381.666	(768.243.377)	(431.861.711)
Prejuízo do exercício	-	(14.527.922)	(14.527.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>336.381.666</u>	<u>(782.771.299)</u>	<u>(446.389.633)</u>
Aumento de capital	11.000.000	-	11.000.000
Prejuízo do exercício	-	(49.107.884)	(49.107.884)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u><u>347.381.666</u></u>	<u><u>(831.879.183)</u></u>	<u><u>(484.497.517)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações dos Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

(Em Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo do exercício	(49.107.884)	(14.527.922)
Ajustes por:		
Depreciação / Amortização	7.347.611	7.245.513
Prejuízo do exercício - Ajustado	<u>(41.760.273)</u>	<u>(7.282.409)</u>
Atividades operacionais		
Variação do contas a receber de clientes - Ativo circulante e não circulante	(532.971)	(4.303.475)
Variação dos estoques	1.188.340	(271.064)
Variação dos tributos a recuperar	348.444	(223.174)
Variação dos outros créditos	44.246	(413.504)
Variação dos depósitos judiciais	(609.869)	23.490.654
Variação dos pagamentos reembolsáveis	(418.935)	273.539
Variação dos empreiteiros e fornecedores	17.550.067	9.290.537
Variação dos salários e encargos sociais a pagar	324.749	2.469.231
Variação dos tributos a recolher	1.029.260	919.060
Variação da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL - Passivo circulante e não circulante	7.192.087	7.606.029
Variação dos parcelamentos com a CEAL - Passivo circulante e não circulante	14.035.885	16.330.746
Variação dos parcelamentos de tributos - Passivo circulante e não circulante	(2.334.631)	(25.174.221)
Variação das consignações a recolher	56.121	152.630
Variação das provisões férias e encargos sociais	1.317.900	507.951
Variação de outros débitos	4.918.147	8.910.546
Variação das contingências	6.990.019	(36.037.360)
Variação do convênio	1.325.964	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	<u>10.664.550</u>	<u>(3.754.284)</u>
Atividades de investimento		
Investimentos	(28.578)	-
Imobilizado	(12.634.337)	(2.512.981)
Intangível	(13.287)	(593)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	<u>(12.676.202)</u>	<u>(2.513.574)</u>
Atividades de empréstimos e financiamentos		
Aumento de capital	11.000.000	-
Empréstimos e financiamentos	(1.896.259)	6.494.518
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de empréstimos e financiamentos	<u>9.103.741</u>	<u>6.494.518</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>7.092.089</u>	<u>226.660</u>
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	1.315.636	1.088.976
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	<u>8.407.725</u>	<u>1.315.636</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>7.092.089</u>	<u>226.660</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

1 - Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL é uma sociedade por ações de capital fechado, em regime de economia mista estadual, constituída nos termos das Leis Estaduais nº 2.491, de 1º de dezembro 1962, e nº 2.557, de 21 de junho de 1963. A Companhia tem por objetivo o abastecimento d'água, a remoção e tratamento de esgotos sanitários e o planejamento e controle de poluição hídrica em todo o Estado de Alagoas.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 28 de março de 2014.

(b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

(c) Moeda funcional e moeda para apresentação

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.





.2.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Representam os saldos existentes em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDB. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente até a data do balanço.

(b) Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa e estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Não foram registradas as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativas.

(c) Provisão para perdas na realização de créditos

É calculada sobre clientes residenciais, comerciais e industriais, e foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas realizações das referidas contas a receber.

A Companhia adota o seguinte critério para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

- I. Considerar como possíveis perdas os seus créditos junto aos clientes residenciais, comerciais e industriais vencidos há mais de 180 dias de valor até R\$5.000 e os vencidos há mais de 360 dias de valor acima de R\$5.000 até R\$30.000, exceto os créditos a receber, vencidos e vinculados a órgãos públicos do Governo do Estado.
- II. Os parcelamentos e financiamentos destes mesmos tipos de clientes obedecem aos mesmos critérios adotados no item anterior.





.3.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(d) Estoques

Está representado principalmente por materiais de manutenção e conserto. É avaliado ao custo médio de aquisição, sendo classificado no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

(e) Investimentos – Ativo não-circulante

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

(f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.



.4.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(g) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo por existirem subsídios cruzados entre os serviços de água e esgoto e dentre os municípios que atua.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

(h) Empreiteiros e fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(i) Contingências – Passivo não-circulante

Referem-se a provisões registradas para fazer face à demandas cíveis, tributárias e trabalhistas contra a Companhia e foram constituídas conforme parecer de seus assessores jurídicos internos, sendo as mesmas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.





.5.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Por opção legal, a Companhia, adotou o regime de Lucro Real para a apuração do imposto de renda e contribuição social anual com balancete de suspensão. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde ao lucro contábil ajustado por despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis determinadas conforme legislação fiscal vigente.

A provisão para o Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20.000 por mês. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

A Companhia, após apuração realizada, não apresentou lucro tributável nos exercícios de 2013 e 2012, não havendo, portanto, constituição de provisão de imposto de renda e contribuição social.

(k) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados.

(l) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.





.6.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(a) Vendas de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) os serviços são entregues (ii) o valor pode ser mensurado com segurança, (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e (iv) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas ou custos, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados, e estão refletidas no resultado do período em que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

(m) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.

(n) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, depreciação, provisão para riscos de créditos, provisões para contingências e provisões para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente.





.7.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(o) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes conforme calculados pela Administração da Empresa foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2013	2012
Depósitos bancários	1.134.161	1.294.730
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	7.273.564	20.906
	<u>8.407.725</u>	<u>1.315.636</u>

5 - Contas a Receber de Clientes

	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Faturamento de serviços de água e esgotamento sanitário	214.973.635	-	191.985.278	-
Parcelamentos de contas de usuários	7.311.518	1.792.248	5.261.727	1.544.658
Financiamentos de serviços	30.435.724	(2.387.931)	23.870.602	23.598
Agentes Arrecadadores	7.308.754	-	-	-
Guias de pagamentos	191.440	-	6.213.714	-
Subtotal	260.221.071	(595.683)	227.331.321	1.568.256
(-) Financiamentos de serviços a faturar	(6.233.244)	-	(9.281.241)	-
(-) Parcelamentos pactuados a faturar	(9.448.737)	-	-	-
(-) Contas recebidas a maior ou em duplicidade	(13.957.470)	-	(13.840.540)	-
(-) Arrecadação a discriminar	(15.076.579)	-	(10.718.025)	-
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	(158.456.182)	-	(139.139.566)	-
Subtotal	(203.172.212)	-	(172.979.372)	-
Total	<u>57.048.859</u>	<u>(595.683)</u>	<u>54.351.949</u>	<u>1.568.256</u>

O saldo da conta encontra-se em fase de revisão.

Os valores registrados na conta Agentes Arrecadadores referem-se aos numerários recebidos dos clientes, pelas instituições financeiras e comerciais e ainda não repassados à Companhia, em decorrência do *float* firmado nos contratos com estas instituições.





.8.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A conta Arrecadação a discriminar contempla os valores dos recebimentos de clientes ainda não classificados no sistema comercial da Companhia.

6 - Estoques

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Materiais de almoxarifado	1.191.453	2.379.810
Outros	<u>554</u>	<u>537</u>
	<u><u>1.192.007</u></u>	<u><u>2.380.347</u></u>

7 - Tributos a Recuperar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
IRPJ	163.034	500.128
CSLL	33.962	131.752
PASEP/COFINS	443.947	357.671
Outros	<u>11.401</u>	<u>11.237</u>
	<u><u>652.344</u></u>	<u><u>1.000.788</u></u>

8 - Outros Créditos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamento a Empreiteiros, Fornecedores e Prestadores de Serviços	350.174	693.872
Tarifas bancárias a compensar	258.742	-
Outros	<u>251.192</u>	<u>210.482</u>
	<u><u>860.108</u></u>	<u><u>904.354</u></u>



.9.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9 - Depósitos judiciais

	2013	2012
Depósitos judiciais para colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores	10.250.901	9.384.789
Valores bloqueados por medida judicial	617.678	617.214
Depósitos dados em garantia	450.116	706.823
	<u>11.318.695</u>	<u>10.708.826</u>

Referem-se a depósitos e bloqueios determinados pelo judiciário relativos a processos cíveis e trabalhistas movidos contra a CASAL.

10 - Pagamentos Reembolsáveis

Refere-se, basicamente, a valores a receber decorrentes de colaboradores da CASAL cedidos a outros órgãos do Governo do Estado de Alagoas.

11 - Imobilizado

Classe	2013			2012	Taxa de depreciação/ Amortização
	Custo	Depreciação / Amortização acumulada	Saldo contábil		
<u>Imobilizado em Operação</u>					
Sistema de abastecimento d'água	289.266.833	(168.292.966)	120.973.867	126.021.722	2% a 10% a.a.
Sistemas de esgotos sanitários	53.934.542	(27.592.527)	26.342.015	27.420.705	2% a 10% a.a.
Bens de uso geral	4.550.052	(3.002.185)	1.547.867	1.756.828	10% a 25% a.a.
	<u>347.751.427</u>	<u>(198.887.678)</u>	<u>148.863.749</u>	<u>155.199.255</u>	
<u>Imobilizado em Andamento</u>					
Sistema de abastecimento d'água em construção	29.204.341	-	29.204.341	17.482.108	-
Adiantamentos a empreiteiros	39.046	-	39.046	139.047	-
	<u>29.243.387</u>	<u>-</u>	<u>29.243.387</u>	<u>17.621.155</u>	
	<u>376.994.814</u>	<u>(198.887.678)</u>	<u>178.107.136</u>	<u>172.820.410</u>	



.10.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Segue a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixa	Saldos em 31/12/2013
<u>Imobilizado em Operação</u>				
Sistema de abastecimento d'água	288.535.373	750.335	18.873	289.266.835
Sistemas de esgotos sanitários	53.934.543	-	-	53.934.543
Bens de uso geral	4.269.408	299.584	18.940	4.550.052
	<u>346.739.324</u>	<u>1.049.919</u>	<u>37.813</u>	<u>347.751.430</u>
<u>Imobilizado em Andamento</u>				
Sistema de abastecimento d'água em construção	17.482.107	11.703.034	-	29.185.141
Sistema de esgoto	-	19.200	-	19.200
Adiantamentos a empreiteiros	139.046	-	100.000	39.046
	<u>17.621.153</u>	<u>11.722.234</u>	<u>100.000</u>	<u>29.243.387</u>
<u>Depreciação</u>				
<u>Imobilizado em Operação</u>				
Sistema de abastecimento d'água	(162.513.650)	5.779.317	-	(168.292.967)
Sistemas de esgotos sanitários	(26.513.837)	1.078.691	-	(27.592.528)
Bens de uso geral	(2.512.580)	493.011	3.405	(3.002.186)
	<u>(191.540.067)</u>	<u>7.351.019</u>	<u>3.405</u>	<u>(198.887.681)</u>
Saldo Líquido	<u>172.820.410</u>	<u>20.123.172</u>	<u>141.218</u>	<u>178.107.136</u>



.11.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixa	Saldos em 31/12/2012
<u>Imobilizado em Operação</u>				
Sistema de abastecimento d'água	287.853.783	682.068	478	288.535.373
Sistemas de esgotos sanitários	53.907.543	27.000	-	53.934.543
Bens de uso geral	3.650.623	653.267	34.482	4.269.408
	<u>345.411.949</u>	<u>1.362.335</u>	<u>34.960</u>	<u>346.739.324</u>
<u>Imobilizado em Andamento</u>				
Sistema de abastecimento d'água em construção	16.396.980	1.085.127	-	17.482.107
Adiantamentos a empreiteiros	39.046	100.000	-	139.046
	<u>16.436.026</u>	<u>1.185.127</u>	<u>-</u>	<u>17.621.153</u>
<u>Depreciação</u>				
<u>Imobilizado em Operação</u>				
Sistema de abastecimento d'água	(156.751.205)	5.762.445	-	(162.513.650)
Sistemas de esgotos sanitários	(25.435.236)	1.078.601	-	(26.513.837)
Bens de uso geral	(2.108.591)	425.087	21.098	(2.512.580)
	<u>(184.295.032)</u>	<u>7.266.133</u>	<u>21.098</u>	<u>(191.540.067)</u>
Saldo Líquido	<u>177.552.943</u>	<u>9.813.595</u>	<u>56.058</u>	<u>172.820.410</u>

(a) Levantamento e Tombamento dos bens móveis e imóveis de propriedade da CASAL

Durante o exercício de 2010 foi firmado um contrato entre a CASAL e uma empresa especializada com o objetivo de realizar serviços de avaliações e regularização dominial de imóveis, a fim de proceder ao levantamento patrimonial dos bens reversíveis/operacionais e avaliações dos terrenos, edificações, poços, estações de tratamento, sistema de esgotamento sanitário, reservatórios, *booters*, redes de distribuições de água, estações elevatórias, veículos e máquinas e equipamentos em parte dos municípios onde a CASAL mantém operações (24 municípios do Estado de Alagoas). Neste contrato, foram selecionadas 10 cidades do sistema coletivo da zona do agreste e 14 cidades como prioritárias à CASAL, conforme a seguir: Arapiraca, Campo Grande, Coité de Nóia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Lagoa da Canoa, Olho D'água Grande, São Brás, Colônia de Leopoldina, Palmeira dos Índios, Rio Largo, Delmiro Golveia, Santana do Ipanema, Barra de São Miguel, Coruripe, Anadia, Marimondo, Capela, Piranhas, Messias, São Luiz do Quitunde e Campestre.



.12.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em continuidade ao processo de levantamento patrimonial, a Companhia, em março de 2014, iniciou uma nova licitação para contratação de serviços de levantamento patrimonial, tendo como objeto a realização de serviços de levantamento, cadastramento, avaliação física e econômica, adequações contábeis e consultoria no gerenciamento do processo de implantação de controle patrimonial do imobilizado/intangível operacional e administrativo da CASAL. Os serviços serão segregados pelas Unidades de Negócio (UN) da Casal e serão contemplados 54 Municípios, distribuídos em 6 Unidades de Negócio, com previsão para conclusão em 12 meses após a assinatura da Ordem de Serviço - OS.

Conforme mencionado no parágrafo acima, os trabalhos de levantamento de sua infraestrutura continuarão no exercício de 2014, objetivando a conclusão geral de avaliação do patrimônio, ocasião em que se efetuarão os ajustes contábeis para regularização dos saldos representativos do ativo imobilizado da CASAL.

(b) Levantamento dos imóveis de propriedade da CASAL

O Governo do Estado de Alagoas realizou o levantamento dos imóveis do Estado, entre eles, 323 bens de propriedade da Companhia.

(c) Seguro

A Companhia, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos, não possui seguros de seus ativos imobilizados.

12 - Empreiteiros e Fornecedores

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	Circulante	Circulante
Empreiteiros	151.495.927	139.311.473
Fornecedores	<u>29.539.382</u>	<u>24.173.769</u>
	<u>181.035.309</u>	<u>163.485.242</u>



.13.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13 - Empréstimos e Financiamentos

	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco BIC S.A.				
Conta garantida (a)	5.085.136	-	4.995.400	-
Contrato de mútuo (b)	1.845.860	2.141.694	2.162.736	4.158.494
Caixa Econômica Federal				
Conta garantida (c)	3.488.952	-	4.645.348	-
Banco do Brasil S.A.				
DMPL - Confissão e consolidação de dívida (d)	2.435.772	15.244.354	2.435.772	13.740.277
	<u>12.855.720</u>	<u>17.386.048</u>	<u>14.239.256</u>	<u>17.898.771</u>

- (a) Limite que fica disponível em conta corrente, apto a ser utilizado. À medida que ocorrerem entradas de numerários na conta, quando aplicável, o saldo devedor é coberto e o limite é recomposto para novas utilizações. Foi contraído pela Companhia para adequação do perfil de sua dívida de curto prazo. Sofre atualização de juros à razão de 0,7% a.m., mais CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro).
- (b) Referente a Cédula de Crédito Bancário na modalidade Mútuo Simples, contraído para fins de capital de giro. O valor total liberado foi de R\$5.000.000 em 5 de janeiro de 2011. Os encargos financeiros (juros) são calculados à taxa efetiva de 0,8% a.m. e 10,03% a.a. mais CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A liquidação da dívida se dará em 60 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 1º de fevereiro de 2011 e a última em 4 de janeiro de 2016. Está garantido pelos recebíveis decorrentes da prestação de serviços.
- (c) Limite de crédito rotativo que fica disponível em conta corrente, pronto para ser utilizado. À medida que ocorrerem entradas de numerários na conta, quando aplicável, o saldo devedor é coberto e o limite é recomposto para novas utilizações. Foi contraído pela Companhia para adequação do perfil de sua dívida de curto prazo. Sobre o valor efetivamente utilizado do limite de crédito contratado, incidirão encargos remuneratórios correspondente a 165% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), divulgada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), incidentes sobre os saldos devedores diários. Possui prazo para vencimento em 26 de maio de 2014.



.14.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (d) Refere-se a empréstimos contraídos inicialmente em moeda estrangeira. Posteriormente, foram consolidados num único documento de confissão de dívidas junto ao Banco do Brasil e possuem as seguintes características:

Bônus	Taxa de juros	Período de amortização
Discount Bond	Libor semestral + 0,8125% a.a.	Em uma única parcela, em 11/04/2024
Par Bond	4% a.a. no primeiro ano; 4,25% no segundo ano; 5% no terceiro ano; 5,25% no quarto ano; 5,5% no quinto ano; 5,75% no sexto ano, e; 6% do sétimo ao trigésimo ano.	Em uma única parcela, em 11/04/2024
C-Bond	4% a.a. no primeiro e segundo anos; 4,5% no terceiro e quarto anos; 5% no quinto e sexto ano, e; 8% a.a. do sétimo ano até o final.	21 parcelas semestrais, sendo a primeira em 10/04/2004 e a última em 12/04/2014

14 - Tributos a Recolher

	2013	2012
IRRF a recolher	548.794	433.542
FGTS a recolher	290.546	427.157
PIS a recolher	197.224	185.170
COFINS a recolher	1.258.232	786.296
INSS a recolher	1.901.972	1.924.626
SESI a recolher (a)	8.691.204	8.240.195
SENAI a recolher (b)	8.271.552	8.091.446
IPASEAL a recolher	27.596	27.597
ISS a recolher	322.314	416.385
Outros	203.197	150.957
	<u>21.712.631</u>	<u>20.683.371</u>

- (a) Corresponde às guias do SESI referentes à competência de janeiro de 1995 a dezembro de 2002, bem como dos valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso. A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de abrir negociação para um possível parcelamento da dívida.





.15.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (b) Corresponde às guias do SENAI referentes à competência de março de 1993 a julho de 2008, bem como dos valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso. A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de abrir negociação para um possível parcelamento da dívida.

15 - Parcelamentos de Tributos

	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FGTS (a)	-	7.668.482	-	7.726.635
Parcelamento Lei Nº 11.941 (b)	10.064.640	99.807.679	10.024.088	102.124.709
	<u>10.064.640</u>	<u>107.476.161</u>	<u>10.024.088</u>	<u>109.851.344</u>

- (a) Refere-se a parcelamento do FGTS, cuja dívida global foi parcelada em 180 meses e aos valores originais foram acrescidos multas e juros por atraso, conforme determina a legislação em vigor. Em função de terem ocorrido pagamentos realizados a maior por conta de FGTS de funcionários, a CASAL, em comum acordo com a Caixa Econômica federal – CEF, considerou quitadas as parcelas do referido parcelamento até o exercício de 2014.
- (b) Em 30 de novembro de 2009, a Administração da CASAL, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos, aderiu a Parcelamento da Lei Nº 11.941, de 28 de maio de 2009, que permitia o parcelamento das dívidas decorrentes de débitos previdenciários vencidas até 30 de novembro de 2008, administradas pela Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN. A dívida remanescente após as deduções permitidas pela Lei Nº 11.941, foi consolidada em junho de 2011 e foi parcelada em 180 meses.

16 - Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL

	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FUNCASAL - Seguridade Social - Patronal	234.081	-	212.685	-
FUNCASAL - Seguridade Social - Parcelamento (a)	5.082.139	106.095.606	4.298.566	99.708.488
	<u>5.316.220</u>	<u>106.095.606</u>	<u>4.511.251</u>	<u>99.708.488</u>





.16.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) Em 23 de novembro de 2005 foi assinado contrato com a Fundação CASAL de Seguridade Social – FUNCASAL um instrumento particular de Confissão de dívida com garantia de caução, relativas a consolidação de débitos de contribuições de dívidas pela Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL na condição de patrocinadora e retidas dos participantes.

A dívida resultante do contrato foi programada para pagamento em 360 prestações mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de maio de 2006 e a última em 15 de abril de 2036, calculadas e atualizadas nas formas estabelecidas em Nota Técnica Atuarial de cálculo das prestações mensais amortizantes da dívida da patrocinadora CASAL para com a Fundação constante do Anexo ao JM/2522 de 8 de novembro de 2006, integrante do Acordo Extrajudicial.

A CASAL é patrocinadora da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL, entidade fechada de previdência privada, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.281, de 28 de julho de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, obedecendo às normas expedidas através da Secretaria da Previdência Complementar e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

O plano de suplementação de aposentadorias é de benefício definido. A fundação tem como principal finalidade suplementar, aos servidores da CASAL, os benefícios a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social – SINPAS, tais como complementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade, de aposentadorias especiais, de pensão, de abono anual e do auxílio-doença.

17 - Parcelamentos com a CEAL

	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Termo de confissão 002/2004 (a)	3.001.849	1.033.554	4.907.114	1.199.373
Termo de confissão 006/2008 (b)	2.921.617	134.395.436	2.857.968	122.442.192
Termo de confissão 02905/2012 (c)	2.127.121	-	7.232.210	-
Termo de confissão 10506/2013 (d)	3.678.071	5.517.094	-	-
	<u>11.728.658</u>	<u>140.946.084</u>	<u>14.997.292</u>	<u>123.641.565</u>



.17.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) Foi assinado em 9 de janeiro de 2004 termo de confissão de dívida e consolidação de dívida junto a Companhia Energética de Alagoas – CEAL, relativas às faturas vencidas até 31 de agosto de 2004 e não liquidadas. A liquidação da dívida se dará em 120 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 30 de setembro de 2004 e é corrigido com base na utilização da variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais juros de 0,5% *pro rata die* sobre o saldo devedor.
- (b) Foi assinado em 28 de dezembro de 2008 termo de confissão de dívida e consolidação de dívida junto a Companhia Energética de Alagoas – CEAL, relativas às faturas vencidas até 30 de novembro de 2008 e não liquidadas. A liquidação da dívida se dará em 240 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 15 de março de 2009 e é corrigido com base na utilização da variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais juros de 0,5% sobre o saldo devedor. As primeiras 72 parcelas amortizáveis terão valor de R\$180.000 corrigidas anualmente, com correção e juros apurados mensalmente, pelo critério e índice supramencionados. As demais parcelas amortizáveis serão corrigidas mensalmente.
- (c) Termo de confissão de dívida, e acordo de parcelamento junto a Companhia Energética de Alagoas – CEAL, relativas às faturas dos meses 10/2009, 12/2009, 01 a 12/2010 e 01 a 03/2011. A liquidação da dívida se dará em 24 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 1º de março de 2012. Sobre as parcelas em seus vencimentos, será aplicada correção monetária utilizando-se a variação positiva do IGPM apurado entre o período de 01/01/2012 e o vencimento do respectivo parcelamento.
- (d) Foi assinado em 26 de abril de 2013 termo de confissão de dívida e consolidação de dívida junto a Companhia Energética de Alagoas – CEAL, relativas às faturas dos meses de janeiro/2012 até janeiro/2013. Para liquidar a dívida, a CASAL emitiu 36 Notas Promissórias que serão pagas a partir de junho de 2013. O valor total da dívida até a data do acordo foi corrigido com 1% ao mês pela tabela *price*.

18 - Consignações a Recolher

	2013	2012
De funcionários (a)	610.578	563.325
De empréstimos Bancários (b)	210.902	203.849
De fornecedores (c)	375.459	375.459
De pensão alimentícia (d)	50.114	48.299
	1.247.053	1.190.932





.18.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) Referem-se a valores descontados em folha para custeio da participação no plano de saúde e previdência complementar (Fundação Casal de Seguridade Social – FUNCASAL);
- (b) Valores referentes a descontos em folha, paga garantir o pagamento dos empréstimos consignados contratados junto às instituições financeiras;
- (c) Valores caucionados cedidos por fornecedores e prestadores de serviços, para garantir a entrega de produtos e a prestação de serviços contratados pela CASAL.
- (d) Retenção de valores para o pagamento de pensões alimentícias.

19 - Provisões para Férias e Encargos Sociais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisões para férias	4.206.133	2.907.874
INSS sobre férias	1.211.366	1.325.107
FGTS Sobre férias	336.491	368.085
FGTS sobre 13º salário	164.976	-
	<u>5.918.966</u>	<u>4.601.066</u>

20 - Outros Débitos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Energia elétrica a pagar (a)	13.828.693	8.910.546
Serviços de processamento a pagar (b)	988.915	988.915
	<u>14.817.608</u>	<u>9.899.461</u>

- (a) Valor referente a conta de energia elétrica para os meses de agosto a dezembro de 2013;
- (b) Valor referente aos serviços executados relativos ao processamento do faturamento mensal da Companhia por empresa terceirizada. A Administração está analisando a razoabilidade deste débito.



.19.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

21 - Contingências – Passivo Não Circulante

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Plano Bresser (a)	79.861.191	79.861.191
Outras contingências trabalhistas	5.795.090	7.305.180
Contingências cíveis	4.296.263	848.236
Contingências fiscais	<u>10.443.465</u>	<u>5.391.383</u>
	<u><u>100.396.009</u></u>	<u><u>93.405.990</u></u>

- (a) Refere-se a ação promovida pelo sindicato que representa os funcionários da CASAL, com a pretensão de requerer a incorporação do percentual de 26,06%, a título de reajuste salarial, aos salários dos empregados nos idos de 1987. Diante da situação processual da época, a Companhia, cumprindo determinação judicial neste sentido, implantou o percentual de 26,06% nos salários dos seus colaboradores, situação mantida até os dias atuais. No ano de 2000, já na fase de execução, foi argüida a tese de limitação do direito à data base da categoria, sustentada no teor da Súmula nº 322 do Tribunal Superior do Trabalho.

A referida matéria foi argüida por meio, inicialmente, de embargos à execução perante o juízo de primeiro grau e, posteriormente, em sede de recurso de agravo de petição, perante o Tribunal Superior do Trabalho - TRT 19ª Região, o qual dele não reconheceu por ausência de garantia por parte da CASAL. Foram interpostos novos recursos de revista de decisão para o Tribunal Superior do Trabalho - TST, sustentando a nulidade da decisão, por cerceamento do direito de defesa.

A decisão da turma para o qual foi distribuído inicialmente, o recurso de revista não foi favorável. No entanto, na SDI-1 (Seção de Dissídios Individuais) do TST, ao apreciar recurso de Embargos, esta deu provimento ao recurso e anulou a decisão do TRT 19ª Região, determinando a devolução dos autos para aquele tribunal e mandando que o mesmo apreciasse as razões de mérito do recurso, mesmo sem a garantia da dívida.



.20.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em dezembro/2010, os autos retornaram, então, para o TRT 19ª Região, sendo reincluído em pauta para julgamento na sessão de 1º de março de 2011, e cujo resultado foi favorável a tese da CASAL, no que concerne a limitação da data base na realização dos cálculos do Processo. Dessa forma, o risco de perda do processo em questão pela empresa diminuiu substancialmente, após a decisão do TRT 19ª Região Superior do Trabalho, e conforme posição de nossos assessores jurídicos saiu de uma concepção de “praticamente certo” (entre 90% e 100%) para, pelo menos, um conceito de “provável”, bem como com a tese da limitação da data base aceita pela justiça, praticamente definiu que não haverá valores a serem pagos aos funcionários visto que já houve valores pagos através de retenção judicial, bem como incorporação aos salários dos 26,06% já realizados em anos anteriores.

Após todas essas ocorrências, o E. TRT 19ª Região, por meio de sua Presidência, em 14/12/2012, proferiu o seguinte despacho:

“Em que pese não tenha havido manifestação deste Tribunal acerca do pleito do Estado de Alagoas para participar da relação processual como assistente litisconsorcial, é inegável que o Tribunal ao conceder à edilidade, através de sua Procuradoria, a faculdade de se manifestar nos autos, conforme fez às folhas 3.898/3.950 e ao apreciar a postulação de nulidade processual como o fez (f. 3.985), seria imprudente não considerar a possibilidade de intimar-se o Estado acerca das decisões proferidas no segundo e terceiro embargos, oportunizando até mesmo, por provocação do referido ente público o enfrentamento do pedido de assistência litisconsorcial não apreciado.”

Em decorrência, a Administração da Companhia consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, julgou pertinente e adequado que o processo em tela seja computado pela Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL como envolvendo provável o importe de R\$ 79.861.191.

22 - Convênio

A Companhia celebrou o convênio de cooperação mútua com o Estado de Alagoas, por meio da SEINFRA. O convênio de nº 040/2010 tem como objetivo principal “a cooperação técnica e financeira entre o Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e a CASAL, visando à realização de obras de melhoramentos/adequação das redes coletoras, de saneamento e distribuidoras de água nos Municípios do Estado de Alagoas”.

Os recursos financeiros montam em R\$25.000.000, sendo que cabe ao Estado o pagamento de R\$12.500.000 e a contra partida da Companhia, no valor de R\$12.500.000, para serem aplicados até 31 de dezembro de 2010. Foi repassado pelo Estado de Alagoas até dezembro de 2013 o montante de R\$ 6.825.964, sendo R\$ 1.325.964, em 2013, R\$ 2.500.059, em 2011 e R\$ 2.999.941 em 2010.





.21.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O referido convênio foi aditado, prorrogando-se a vigência do termo final para 30 de dezembro de 2014.

A Administração da CASAL está em fase de negociação visando prorrogar a vigência da data final do termo.

23 - Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, está representado da seguinte forma:

Posição em 31 de dezembro de 2013:

Acionista	Ações			Percentual de Participação
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Estado de Alagoas	136.443.592.738	4.143	136.443.596.881	99,9618%
Governo Federal	694.302	42.056.682	42.750.984	0,0313%
CODEVASF	-	6.155.465	6.155.465	0,0045%
Outros	54.546	3.185.287	3.239.833	0,0024%
	<u>136.444.341.586</u>	<u>51.401.577</u>	<u>136.495.743.163</u>	<u>100,0000%</u>

Posição em 31 de dezembro de 2012:

Acionista	Ações			Percentual de Participação
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Estado de Alagoas	132.121.392.341	4.143	132.121.396.484	99,9605%
Governo Federal	694.302	42.056.682	42.750.984	0,0323%
CODEVASF	-	6.155.465	6.155.465	0,0047%
Outros	54.546	3.185.287	3.239.833	0,0025%
	<u>132.122.141.189</u>	<u>51.401.577</u>	<u>132.173.542.766</u>	<u>100,0000%</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição e no reembolso do capital, sem direito a prêmio.



.22.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

24 - Receita Líquida de Serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita bruta de serviços		
Serviços de abastecimento d'água	209.029.531	188.473.578
Serviços de esgotamento sanitário	42.220.415	32.611.915
Deduções da receita bruta		
PASEP	(2.221.113)	(2.157.929)
COFINS	(10.341.949)	(9.804.499)
	<u>238.686.884</u>	<u>209.123.065</u>

25 - Custos dos serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com pessoal	(47.688.202)	(39.981.681)
Despesas com material	(5.610.073)	(2.309.864)
Despesas com serviços de terceiros	(77.212.642)	(80.275.418)
Despesas com serviços gerais	(376.218)	(318.484)
Depreciação e amortização	(6.989.350)	(6.945.495)
	<u>(137.876.485)</u>	<u>(129.830.942)</u>

26 - Despesas Comerciais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com pessoal	(15.724.187)	(16.678.461)
Despesas com material	(663.099)	(1.844.008)
Despesas com serviços de terceiros	(16.569.092)	(19.451.981)
Despesas com serviços gerais	(364.545)	(441.581)
Depreciação e amortização	(53.306)	(43.832)
Contituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.476.559)	(18.599.901)
Tarifa bancária sobre cobrança bancária de fatura de água e esgoto	(4.504.887)	(4.186.522)
	<u>(63.355.675)</u>	<u>(61.246.286)</u>



.23.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

27 - Despesas Administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com pessoal	(21.578.137)	(24.691.905)
Despesas com material	(1.369.348)	(1.722.897)
Despesas com serviços de terceiros	(7.708.649)	(7.660.476)
Despesas com serviços gerais	(943.948)	(800.271)
Depreciação e amortização	(305.746)	(256.186)
	<u>(31.905.828)</u>	<u>(35.131.735)</u>

28 - Despesas Tributárias

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto predial e territorial urbano	(93.757)	(40.508)
Imposto sobre operação financeira - IOF	(218.507)	(229.990)
Taxa de localização	-	(1.563)
Taxa de licenciamento de veículos	(4.536)	(13.114)
Taxa pelo uso da água	(804.787)	(1.249.050)
Outros	(45.584)	(185.183)
	<u>(1.167.171)</u>	<u>(1.719.408)</u>



.24.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

29 - Resultado Financeiro (Líquido)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras		
Encargos financeiros de dívidas com fornecedores	(12.186.114)	(11.827.185)
Encargos financeiros de dívidas com empréstimos e financiamentos	(5.756.462)	(4.933.959)
Encargos de dívida com parcelamento da FUNCASAL	(12.122.025)	(11.894.965)
Encargos de dívida com parcelamento da CEAL	(20.792.819)	(17.987.818)
Encargos de dívida quitadas em atraso junto a SABESP	(700.029)	(225.876)
Encargos de tributos e contribuições sociais em atraso	(7.478.122)	(8.622.124)
Outras	(2.616.234)	(1.335.501)
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa de empréstimos	1.907.821	2.117.203
Acréscimos por impontualidade	7.037.722	10.533.420
Atualização de recebíveis	1.842.627	2.558.801
Rendimentos de aplicações financeiras	178.896	3.264
Descontos obtidos	311.192	98.773
Ganhos ajuste de inventário	790.415	-
	<u>(49.583.132)</u>	<u>(41.515.967)</u>

30 - Despesas com Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Reversão (constituição) de provisão para contingências fiscais	(5.052.083)	(1.448.651)
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis	(3.408.434)	(626.771)
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas (a)	2.209.788	38.848.181
	<u>(6.250.729)</u>	<u>36.772.759</u>

(a) Em conformidade com orientação dos consultores jurídicos, a administração procedeu com a reversão de parte da contingência trabalhista.



.25.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 - Outras Receitas (despesas) Operacionais, Líquidas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outras receitas		
Recuperação de perdas sobre créditos a receber	6.159.942	9.163.087
Outras	66.292	709.500
Outras despesas		
Despesas ambientais	(2.568)	(8.498)
Contribuições, doações e premiações	(146.109)	(146.397)
Ajuste de inventário	(2.951.549)	(36.798)
Indenizações por danos morais e materiais	(562.600)	(656.851)
Outras	(219.156)	(3.451)
	<u>2.344.252</u>	<u>9.020.592</u>

32 - Fundo de Pensão

Em 31 de dezembro de 2013, a Fundação contava com 864 participantes ativos (875 em 2012), 429 participantes assistidos (423 em 2012) e 132 pensionistas assistidos (125 em 2012).

Os principais recursos que a FUNCASAL dispõe para o seu funcionamento são representados por:

▪ Contribuições dos participantes

Os participantes contribuem com uma importância mensal equivalente aos produtos da aplicação das seguintes taxas:

- (a) 2,86% (igual percentual em 2012) sobre a parcela do salário real de contribuição não excedente à metade do maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;
- (b) 5,40% (igual percentual em 2012) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre a metade do maior valor teto e o próprio maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;



.26.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) 13,69% (igual percentual em 2012) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre o teto máximo de salário de contribuição da Previdência Social e 3 vezes o valor deste teto máximo.;

Além dessa contribuição normal, está estabelecida a cobrança de joia (atuarial) para os que ingressam ou reingressam como participantes bem como para os participantes assistidos que venham a incluir novas pessoas no rol de dependentes-beneficiários.

(d) Os participantes assistidos recolhem a FUNCASAL uma contribuição mensal equivalente ao produto da aplicação da taxa de 3,17% (3,16% em 2012) sobre o valor de suplementação;

▪ **Contribuição da entidade patrocinadora**

A CASAL contribui mensalmente com:

(a) Contribuição normal: de valor equivalente ao montante mensal das contribuições normais de seus respectivos participantes, em atendimento à Emenda Constitucional nº 20 (paridade de contribuições patrocinadora e participantes);

A CASAL é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos participantes ativos, base para o recebimento da contribuição.

▪ **Rendimentos financeiros**

A Fundação dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras provenientes das contribuições, que devem obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional.

A FUNCASAL apresenta, em 31 de dezembro de 2013, um superávit técnico acumulado de R\$2.797.319 (R\$5.081.375 em 2012).

33 - Contratos de Concessão

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Os contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos.

A receita da Companhia é decorrente, basicamente, da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 76 municípios do Estado de Alagoas (75 em 2012), sendo que 36 contratos de concessão encontram-se vigentes (31 em 2012).





.27.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

De um total de 76 sedes municipais operadas, aproximadamente 52,6% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos (58,6% em 2012). Dos 36 municípios que possuem contrato de concessão regular, 19,4% vencem de 2017 a 2034 e 80,6% possuem vencimentos após 2040.

As concessões são firmadas e renovadas gradativamente em trabalho de negociação que é realizado junto as Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas Municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de alavancar recursos para investimentos junto às várias fontes de financiamento.

Como consequência do trabalho desenvolvido pela Administração da Companhia visando renovar os contratos de concessão vencidos, em 3 de outubro de 2011, a CASAL firmou Contrato de Programa com a Prefeitura Municipal de Arapiraca sob o nº 543/2011, cujos termos foram estabelecidos no Convênio de Cooperação nº 001/2011. O objetivo do Convênio de Cooperação, refere-se, basicamente, à prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com exclusividade pela CASAL, em todo o território municipal pelos próximos 30 anos.

Os contratos de concessão que se encontram vigentes, representam em 2013 cerca de 83% das suas receitas operacionais.

Em 1º de junho de 2012, foi assinado o contrato de Concessão Administrativa nº 90/2012, decorrente da concorrência pública para selecionar empresa privada, por meio de concessão administrativa, com fundamento na Lei Federal nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, na Lei Estadual 6.972, de 7 de agosto de 2008, na Lei Estadual nº 7.081, de 30 de julho de 2009. Tem por objeto a construção, gestão, operação e manutenção do novo Sistema Adutor do Agreste, planejado para iniciar no Município de Traipu/AL e terminar no Município de Arapiraca, bem como, recuperar, operar e manter o Sistema Coletivo do Agreste existente na área da parceria pública privada com previsão para conclusão em setembro/2014, melhorando substancialmente o fornecimento de água tratada para toda população da região do Agreste de Alagoas.

34 - Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado, com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Entidade não efetuou operações vinculadas a contratos futuros, de opções ou equivalentes, consideradas como derivativos.





.28.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

35 - Questões Ambientais

A Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam por em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção do meio-ambiente e a melhoria das condições de saúde pública.

O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.

36 - Outros Assuntos

Medida Provisória nº 627/2013

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, embora ofereça a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. Não são esperados efeitos relevantes decorrentes da observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. A Administração da Entidade está avaliando se irá optar pela adoção antecipada das disposições da Medida Provisória no exercício de 2014.



.29.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

DIRETORIA

ÁLVARO JOSÉ MENEZES DA COSTA

Diretor Presidente

JORGE SÍLVIO LUENGO GALVÃO

Vice Presidente de Gestão Corporativa

CARLOS ANTONIO DE S. F. LIMA

Vice Presidente de Gestão Operacional

OSMAR LISBOA

Vice Presidente de Gestão de Serviços de Engenharia

EDMÁRIO JOSÉ GOMES DOS SANTOS

Técnico em contabilidade CRC-AL 3778/O-7

